

# Pela Independência da Pátria

## Kubitschek Convoca os Trabalhadores Brasileiros

Duzentos dirigentes sindicais prestaram uma significativa homenagem ao Presidente da República, no Automóvel Club, por ocasião da passagem do 1.º aniversário da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Mais de uma centena de personalidades estiveram presentes, entre os quais os sr. Ministro do Trabalho, da Aeronáutica e o representante do General Lott.

### FALAM OS DIRIGENTES SINDICAIS

Falaram em nome dos trabalhadores, oferecendo a homenagem ao presidente JK, os srs. Hollanda Cavalcanti e Zulfo Malman, o primeiro presi-

dente do CNTI e o segundo Presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal.

### RESponde o SR. KUBITSCHKEK

Dizendo não querer, nem poder perder tempo com palavras convencionais, iniciou o sr. JK a sua oração, salientando a necessidade cada vez maior de os governantes terem contatos vivos com os operários. Prosseguiu afirmando:

### SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES

Iniciou S. Excia. sua oração declarando que necessitava de uma conversa direta de uns momentos de convívio com os trabalhadores. Não queria perder tempo com palavras convencionais e afirmou:

"Em primeiro lugar, desejo

dizer-vos que tenho consciência de que não viveis tal como o merecis, como merece o vosso denodo, esforço e a parte que suportais na luta pela vida. Tenho consciência de que o custo das utilidades está longe de ser acessível, de que o alimento é caro, de que os transportes são deficientes e altos os seus preços. Sei que a existência não é doce para vós, nem perfeitamente suportável, e que, sob certos aspectos, é até mesmo áspera e ingrata".

Afirmou a seguir o presidente Kubitschek:

"Desejo reafirmar, mais uma vez, que as conquistas do operariado brasileiro serão mantidas e ampliadas. Tenho mesmo para mim um compromisso de honra, assumido durante a campanha eleitoral, quando solicitei o apóio das classes trabalhadoras — e e-

las souberam atender ao meu apelo — de prosseguir no caminho do Presidente Getúlio Vargas, estendendo e aperfeiçoando a avançada e humana legislação social, que o seu elevado espírito e a sua esclarecida visão dos problemas do seu tempo deram aos homens do Trabalho no Brasil.

Essa reafirmação de propósitos não constitui novidade para vós, meus amigos, pois bem sabeis que vossas conquistas são irreversíveis, que ninguém ousará tocar no que já constitui um patrimônio de vossa classe.

### OS INTERESSES DO BRASIL

"O Brasil precisa vingar, sem tardança, como um grande país para que vingeis como uma classe forte, bem recompensada, tranqüila nos seus direitos. Num país pobre, talado

pela desunião, espécie de ninho de cobras que se devoram, sereis as primeiras vítimas, os primeiros prejudicados.

Para que vossos direitos sejam efetivamente direito e não mera suposição, impõe-se que haja rendimento no trabalho brasileiro. Não sois apenas braços, mas também cabeças e inteligências.

Encontrei muitas críticas e observações em tôdas as minhas conversas no estrangeiro e aqui com chefes de empresas, com grandes homens da iniciativa privada. As opiniões mais diversas me foram expedidas sobre obstáculos à instalação de certas indústrias em nosso país; só pude encontrar uma novidade de julgamento e ela o foi quanto a vós. De todos os lados, nos Estados Unidos, nos países europeus, dos industriais daqui, sempre me chegou a informação da adaptabilidade, da compreensão, da inteligência, da rapidez de apreensão do trabalhador nacional. Se há uma razão que impeça a instalação de uma técnica industrial avançada e difícil no Brasil, nunca a razão tem origem no elemento humano.

Não sois braços, repito, mas inteligências rápidas, entendimentos rápidos. Merecis, por isso, que vos seja apresentado o caso do Brasil e não apenas os vossos casos particulares".

**MARCHA PARA A LIBER-**

### TAÇÃO

Depois de outras considerações, o sr. Juscelino Kubitschek terminou sua saudação

(Continúa na 7.ª página)

## Em Florianópolis a IV Conferência Nacional de Jornalistas

Em Goiânia, durante a III Conferência, os jornalistas catarinenses obtiveram uma magnífica vitória, conseguindo que a bela Capital do nosso Estado seja, no ano de 1958, a sede da IV Conferência Nacional de Jornalistas, o que bem demonstra o prestígio crescente da terra bariga verde e o interesse dos nossos colegas de imprensa em fazê-la ainda mais conhecida.



DIRETOR: Aldo Pedro Dittrich

ANO 1 — FLORIANÓPOLIS — 3 DE NÓVEMBRO DE 1956 — N.º 7

## Esquecido o Trigo Catarinense Pelo Governo do Estado

Reportagem de ADÃO LOPES

Pelo que se nota nos noticiários de grandes jornais, emissoras, nos pronunciamentos de altos próceres políticos, de altas autoridades, inclusive o do sr. Presidente da República, Santa Catarina nada significa, no setor da triticultura nacional. Diz-se existir um plano para a construção de silos.

No Rio Grande do Sul já foi liberada vultosa verba, dentro deste plano. Em Erval do Oeste, com excessão, existe um silo em construção. Mas, e os outros Municípios Oestinos e Serranos, que produzem trigo?

Este ano, o Diário Oficial da União publicou a liberação de uma verba para a construção de uma réle provisória de pequenos silos, na zona produtora de trigo. Já passaram 90 dias desde a mencionada publicação que determinara providências no sentido de, até janeiro de próximo ano, estar funcionando esta réle de pequenos silos, a qual atenderia, provisória mas plenamente, as necessidades dos triticultores patrióticos, até que se concretize a réle definitiva de grandes silos. Mas, até este momento, nada se sabe o que será feito em matéria de silos, no Estado de Santa Catarina.

### OS HOMENS PÚBLICOS CATARINENSES TEM CULPA

Alguns políticos rio-grandenses vem-se batendo arduamente no sentido da obtenção de transportes eficientes e baratos, preços mínimos condizentes, para a próxima safra, chegando a profetizar, que o Rio Grande do Sul, só, vai emancipar o Brasil no tocante à produção de trigo para o seu consumo.

Isto denota uma subestimação ao Estado Barriga-Verde, cuja culpa não se pode atribuir aos combativos compatriotas gaúchos, a não ser em pequena porcentagem porque tudo é Brasil, mas sobretudo, devemos responsabilizar os homens públicos catarinenses, os políticos, os governantes e em boa parte, a própria imprensa deste Estado, que se mantém calada não esclarecendo os seus conterráneos sobre tão palpitantes problema.

### CEM MIL TONELADAS A NOSSA PRODUÇÃO

E' necessário e urgente dizer, alto e em bom tom: SANTA CATARINA PRODUZ CEM MIL TONELADAS DE TRIGO COMERCIAL, ANUALMENTE, fóra o que consomem os agricultores; o clima, o sólo, os bravos colonos catarinenses têm condições e capacidade para contribuir positivamente na campanha patriótica, o que já vem fazendo, pela produção a altura do consumo nacional. E, para maior êxito, é preciso que os triticultores catarinenses a exemplo dos gaúchos tenham transportes eficientes e baratos.

### UNIÃO DOS TRITICULTORES PARA A SOLUÇÃO IMEDIATA DO PROBLEMA

Urge a organização de uma comissão, tirada de um Congresso Estadual de triticultores com a finalidade de exigir dos poderes públicos, Federal e Estadual, o cumprimento das determinações legais, de fornecimento de máquinas, adubos, sementes, para

(Continúa na 7.ª página)

## Soluções Vantajosas e Duradoras Para o Problema Da Energia Elétrica Exige o Povo

Propaga-se que, dentro de dez meses, estará solucionado o problema de energia elétrica, que a dez anos atormenta o norte do Estado, prejudicando a economia catarinense, porque, particularmente, Joinville, tem sido uma vítima, cujo progresso não tem sido bem maior por não contar com suficiente capacidade elétrica para as suas indústrias.

### SOLUÇÃO DE EMERGENCIA

Com a compra de um grupo de geradores para aumentar o potencial do Rio Bracinho, pensam os que estão à testa do trabalho para equacionar o problema, resolvê-lo. O grupo de geradores não é, de maneira alguma, a solução ideal ou pelo menos, a melhor. Nela há uma série de pontos obscuros, que deveriam ser explicados com clareza para não restarem quaisquer dúvidas.

### ALGUMAS QUESTÕES

No intuito de que o povo seja esclarecido como serão feitas a compra e demais serviços, fazemos algumas perguntas, que nos parecem muito necessários, no momento. São as seguintes:

a) Qual a capacidade do grupo gerador comprado?

- b) Houve concorrência para a compra?
- c) Qual a melhor oferta?
- d) Qual o valor da compra?
- e) Como se vai processar o pagamento e por quem?

### PROPOSTAS COM VANTAGENS

Ao fazermos tais perguntas não temos o mínimo interesse em colocar obstáculos a solução do problema de energia elétrica. E' que temos, aqui, no jornal, ofertas de vários países para a venda de usinas termo-elétricas com a capacidade de 1.500 e 5.000 Kw, que nos parecem vantajosas, quer pela sua forma de pagamento, quer pelo seu custo.

### REPORTAGENS SOBRE O PLANO DE OBRAS

O noso jornal, dentro de mais alguns números, iniciará a publicação de uma série de reportagens sobre o plano de Obras e Equipamentos, na parte que se refere à energia elétrica, provando que o problema pode ser resolvido definitivamente, ou por um grande espaço de tempo, sem qualquer interferência da Bond and Share, como pretendem certos senhores ligados ao governo do Estado.

## De Unidade em Unidade

A nomeação e aposentadoria, em um só dia, do sr. João Rupp pela mesa da Assembléia Legislativa é fato inédito no Brasil e foi até publicada no "Impossível Acontece".

x x x

Outras realizações da nossa Assembléia udenizada, feitas à toque de caixa foram a mamatinha para o dr. Luiz de Souza e a faculdade para Joinville, como média política do ex-deputado Tupy Barreto.

x x x

Com o seu faro de polícia, este deputado descobriu que o movimento estudantil contra a politicagem no ensino superior e a descentralização da universidade era comunista, porque teve o apoio do nosso jornal. Esqueceu-se de dizer que, também, o nosso jornal denunciou não poderem as jovens operárias de Joinville casarem, coisa que o ex-delegado Tupy não o fez para não melindrar os seus patrões e prejudicar a sua pretendida candidatura a prefeito.

x x x

O nosso amigo Néco saiu da Ilha e descobriu uma guerra entre os soviéticos e os poloneses. Na reportagem há dente de COELHO. Mas não haverá nada, amigo Néco, porque se pode dizer "Eles são vermelhos, se entendem."

x x x

A mensagem do sr. Juscelino à Conferência dos Jornalistas não recebeu uma palminha. E' bem feito para não dar mais atenção a Nereus e outros folgadinhos...

x x x

O traidor Raimundo Padilha, apoiado pelo Chefe Nacional.

x x x

Por estranha coincidência, depois que o Chefe Nacional esteve em Fpolis, uma peste, denominada "New Castle", está dizimando os galináceos, atingindo, inclusive pombais e ninhos de aguias brancas e de outras cores...

x x x

O jornal o Estado noticiou o nosso aparecimento, o que mostra que o dr. Rubens (parabens pela resposta ao Tudy) não é sectário. Agradecemos.

PAPO CHEIO

## Assembléia Legislativa

(Continuação da 5.ª pag.)

### CARVÃO

O Deputado Paulo Preiss — PSD Criciúma —, apresentou e obteve aprovação unânime de um telegrama dirigido ao Presidente da República pedindo medidas urgentes para resolver o angustiante problema do carvão no sul do Estado. (Telegrama justo, porém o Deputado Paulo Preiss não esclareceu o motivo principal do problema que é a concorrência desleal do carvão estrangeiro).

### ORÇAMENTO DO ESTADO

Continúa "trancado" (na Imprensa Oficial) o envio do Orçamento do Estado de 57. Esta manobra irá resultar em prejuízos para o Estado, pois a Assembléia terá que ser convocada extraordinariamente e caso contrário o Orçamento será aprovado a "toque de caixa".

### SUBVENÇÃO A ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Foi aprovado uma subvenção de 300 mil cruzeiros à Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina. Esta medida foi concretizada graças aos votos das bancadas do PSD, PTB e mais os deputados Estanislau Romanowski e Ramos da Luz. A bancada da "Frente" votou contra com as exceções acima. (Medida justa a subvenção, pois a ASPSC representa realmente os funcionários catarinenses.)

## CONSTRUTORA CIVITAS LTDA.

PROJETOS E CONSTRUÇÕES

RUA FELIPE SCHMIDT N.º 18

Florianópolis

Leia e Divulgue

"UNIDADE"

O Jornal de Florianópolis para Santa Catarina

## Dê Sua Opinião a Respeito do Projeto De Lei Sobre o Trabalho Rural

Prosseguimos hoje com a publicação integral do projeto de lei que estabelece o regime jurídico do trabalho rural. Estamos convencidos que a divulgação deste importante projeto vem ao encontro das aspirações de milhões de camponeses que desejam e necessitam conhecê-lo e debatê-lo para melhor defesa de seus interesses. O projeto deverá ser discutido em regime de urgência, na Câmara. Ao iniciar esta publicação queremos fazê-lo a título de informação e não no caráter de apoio ao projeto, sobre o qual nos manifestaremos oportunamente depois de analisá-lo em todos os seus aspectos. O importante, agora, é que os próprios camponeses tomem o assunto em suas próprias mãos, debatam a questão em suas organizações, onde elas existirem, reunindo-se nos locais de trabalho ou onde puderem. E que façam conhecer sua opinião aos jornais e aos deputados por meio de cartas, memoriais, abaixo-assinados, comissões, da forma que julgarem mais conveniente.

### CAPITULO IV

#### DO CONTRATO DE TRABALHO RURAL

##### SEÇÃO I

##### DAS NORMAS GERAIS

Art. 47 — O contrato individual de trabalho rural pode ser verbal ou escrito, por prazo determinado ou indeterminado, provando-se por qualquer meio permitido em Direito e, especialmente, pelas anotações constantes da Carteira de Trabalho Rural.

Art. 48 — A mudança de proprietário do estabelecimento rural não afeta a vigência dos contratos existentes relacionados com o mesmo estabelecimento.

Art. 49 — Os direitos do trabalhador gozam, no caso de execução promovida contra o empregador, do privilégio previsto no artigo 1.566, al. IV e V do Código Civil.

Art. 50 — O contrato de trabalho por prazo determinado que tácita ou expressamente for prorrogado mais de uma vez, passará a vigorar sem determinação de prazo.

Art. 51 — A falta de estipulação expressa entende-se que o empregado se obrigou a tudo e qualquer serviço compatível com a sua condição pessoal.

##### SEÇÃO II

##### DA REMUNERAÇÃO

Art. 52 — O pagamento do salário do empregado permanente ou provisório não deve ser estipulado por período superior a um mês e deverá ser efetuado, até o décimo dia útil do mês subsequente ao vencido. Quando houver sido estipulado por quinzena deverá ser efetuado até o quinto dia útil, e, por semana, até o terceiro dia útil.

Parágrafo único — O salário poderá ser convencionado por mês, quinzena, semana, dia ou hora do trabalho.

Art. 53 — Além do pagamento em dinheiro, integram o salário, para todos os efeitos legais, a alimentação, habitação,

vestuário ou outras prestações "in natura" que o empregador, por força do contrato ou do costume, fornecer habitualmente ao empregado.

Art. 54 — Ao empregador é vedado efetuar qualquer desconto no salário do empregado, salvo quando resultar de adiantamento ou de dispositivo de lei.

Parágrafo único — Em caso de dano causado pelo empregado, o desconto será lícito, desde que essa possibilidade tenha sido acordada ou na ocorrência do dolo do empregado.

Art. 55 — Em caso de rescisão do contrato de trabalho e havendo controvérsia sobre parte de importância dos salários, o empregador é obrigado a pagar ao empregado, à data do comparecimento perante o juiz competente, a parte que for incontroversa dos mesmos salários, sob pena de ser, quanto a esta parte, condenado a pagá-la em dobro.

##### SEÇÃO III

#### DA SUSPENSÃO E INTERRUPTURA

Art. 56 — O empregado, afastado para prestação de serviço militar, terá assegurado seu retorno ao serviço, desde que se apresente, dentro de 30 (trinta) dias da respectiva baixa.

Parágrafo único — O tempo de afastamento não será computado para quaisquer efeitos desta lei.

Art. 57 — A concessão de auxílio-doença ou aposentadoria provisória, por parte de instituição de seguro social, suspende a vigência do contrato de trabalho.

Art. 58 — O empregado poderá deixar de comparecer ao

serviço, sem prejuízo do salário:

a) por três dias, no caso de falecimento de cônjuge, ascendente ou descendente, declarado na sua carteira;

b) por um dia, no caso de nascimento de filho e, por mais um, no correr dos primeiros quinze dias, para o fim de efetuar o respectivo registro civil;

Art. 59 — A suspensão do empregado, determinada pelo empregador, por mais de trinta dias, importa na rescisão do contrato de trabalho.

##### SEÇÃO IV

#### DO AVISO PRÉVIO

Art. 60 — Não havendo prazo estipulado, a parte que quiser rescindir o contrato de trabalho, deverá comunicar à outra, sua resolução, com antecedência mínima de três dias, se o empregado for diarista e de trinta dias nos demais casos, inclusive em se tratando de diarista com mais de doze meses de serviço.

Parágrafo único — Durante o período de aviso prévio e se a rescisão for provocada pelo empregador, terá, o empregado, direito a um dia remunerado, por semana, se possível aos sábados, para procurar novo emprego.

Art. 61 — A falta de aviso prévio, por parte do empregador, assegura ao empregado, o direito ao salário correspondente ao prazo do aviso e, quando a falta for do empregado, terá o empregador direito a descontar, do salário devido, os dias do pré-aviso.

Art. 62 — O aviso prévio valerá também, salvo declaração expressa em contrário, como notificação para desocupar a moradia concedida ao empre-

##### NOSSA OPINIÃO

Como havíamos prometido, começaremos a fazer pequenos comentários sobre o projeto da nova lei sobre o trabalho rural. Achamos que apesar dos muitos aspectos bons, o projeto da lei sobre o trabalho rural, suprime antigas conquistas dos trabalhadores do campo, tirando direitos de centenas de milhares de lavradores, colonos e outros assalariados.

Desde já vamos apontar algumas questões, que não nos parecem acertadas, ajudando desta forma a discussão do projeto, que deverá ser debatido em todas as associações rurais e em todos os sindicatos, que reúnem trabalhadores do campo. Dando início a esta discussão, queremos chamar a atenção de todos para o fato de que esta lei deverá, dentro de pouco, ser discutida na Câmara Federal, necessitando, por isso, que as sugestões sejam enviadas ao Parlamento, a fim de que os deputados as estudem.

Como primeiro ponto alertamos para o fato de que os trabalhadores rurais são divididos em duas categorias principais:

a) empregados, aqueles que prestam serviços de natureza efetiva;

b) não empregados, aqueles que prestam serviços de natureza eventual, mediante salários ou que trabalham por contrato de qualquer tipo, isto é, os chamados: provisórios, colonos, parceiros, empreiteiros, etc.

Por esta classificação ficarão sem os benefícios da nova lei milhões de camponeses, pois os direitos se estenderão aos empregados.

Daremos outras opiniões no próximo número.

## IMPRESSORA TUPY

A CASA DOS BONS IMPRESSOS

SALDANHA MARINHO N.º 1

Florianópolis

# PAGINA DOS MUNICIPIOS

## Os Operários Obrigam os Patrões a Pagar-lhes os Salários Atrasados

É muito comum nas cidades pequenas o Prefeito deixar de pagar os vencimentos dos seus operários, porque lá, dificilmente há protesto. Fica tudo por isso mesmo. Assim estava fazendo o prefeito de Jaraguá, que há meses não pagava os salários dos operários.

### FAMILIAS DOS OPERARIOS PROTESTAM

Sem fazer alarde, um grupo de trabalhadores preparou um protesto contra este descabido, do qual eram eles as maiores vítimas, ameaçados que estavam, inclusive, de não poderem mais adquirir gêneros de primeira necessidade pelo atraso nos pagamentos.

Assim é que, numa manhã, trabalhadores, acompanhados de suas famílias, reuniram-se defronte à Prefeitura, exigindo o imediato pagamento dos seus vencimentos.

### O DINHEIRO RENDIA JUROS NO BANCO

Agiram desta forma, porque sabiam que as desculpas do Prefeito não eram verdadeiras, uma vez que o dinheiro da Prefeitura estava depositado no Banco rendendo juros, não se sabe para quem. Isto é um facto que ocorre com muita frequência. O dinheiro é depositado no Banco, enquanto os trabalhadores deixam de ser pagos. O juro, que rende, não vai para a repartição, mas para quem deposita, obtendo um bom lucro com esta transação desonesta.

### DECLAROU ILEGAL O MOVIMENTO

O prefeito Waldemar Grubba, do PSD, vendo aquela multidão aglomerar-se à frente da Prefeitura, foi logo dizendo que o movimento era ilegal e que os participantes seriam

punidos. Mas ninguém se assustou com as ameaças. Então, sentindo a firmeza dos trabalhadores em seus propósitos, apelou o prefeito para a polícia, pedindo que ela debelasse o movimento. Mas a polícia não conseguiu demover os grevistas, cujos protestos eram os mais justos possíveis e que já contavam com o apóio e a simpatia de um grande número de pessoas residentes na cidade.

### VITORIA TOTAL DOS TRABALHADORES

Nada tendo conseguido, viu-se o prefeito Waldemar Grubba diante de uma única saída: pagar o que devia aos trabalhadores. E foi o que fez.

Mais uma vitória conseguiram os trabalhadores, inclusive mostrando que os funcionários públicos devem ter direito à greve para poderem resolver muitos dos seus problemas.

## A Eleição Dos Dias 3 e...

(Continuação da 4a Pag.)

### QUAIS AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NO REGISTRO DA CHAPA?

"Foram inúmeras. O atual presidente Dalirio Bastos usou e abusou do cargo, para evitar que nossa chapa fosse registrada. Primeiro não quis aceitar a chapa. Depois aceitou e inexplicavelmente não a registrou. Exigiu de nossa chapa toda a documentação com um "zelo" nunca visto, mas negou-se a mostrar a documentação da sua. O senhor Dalirio Bastos queria "correr" sozinho as eleições."

### FOI INTERPOSTO ALGUM RECURSO?

"Encaminhei um recurso ao Ilmo. Snr. Delegado Regional do Ministério do Trabalho contra a denegação do registro de minha chapa, bem como impugnei vários nomes na chapa do senhor Dalirio Bastos que tem dois elementos que não pertencem a categoria de construção civil. O Delegado Regional Dr. Raul Caldas irá resolver satisfatoriamente o assunto, assegurando a participação da chapa Renovação".

### QUAL O PROGRAMA DA CHAPA "RENOVAÇÃO"?

"Nossa chapa visa reorganizar o sindicato, abrir uma ampla campanha de sindicalização, sede própria, assembleias regulares, maior assistência jurídica, médica e hospitalar aos sindicalizados. Queremos tornar nosso sindicato um órgão que realmente participe da vida sindical. Este mínimo aliado a honestidade e vontade de trabalho irá credenciar o sindicato perante a sua categoria profissional".

### TEM MAIS ALGUMA COUSA A DIZER?

Tenho. Primeiro, quero chamar a todos os associados do Sindicato a votarem na chapa "Renovação" para que assim possamos conquistar nosso sindicato. Segundo, agradeço à "UNIDADE" a oportunidade desta entrevista, e desejava a publicação da nossa chapa".

Assim, deixamos o líder sindical Ednil Gomes Ferrão, cabeça da chapa "Renovação", nas eleições dos dias 3 e 4 do Sindicato da Construção Civil e a seu pedido publicamos a chapa "Renovação" para conhecimento do associados.

### CHAPA RENOVAÇÃO

PARA A DIRETORIA — Ednil Gomes Ferrão — Alvaro de Souza Dias e Waldir Isaltino Vieira.

PARA SUPLENTE DA DIRETORIA — Leovegildo Luiz da Silva — Veridomar Thiago da Silva e Theodoro Joaquim Machado.

PARA CONSELHO FISCAL — Hercilio Wagner — Arnaldo Fortkamp e Arnaldo Natividade Podestá.

PARA SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL — Pedro Lourenço Regis — Alcides Rochadel e João José de Souza.

PARA REPRESENTANTES NA FEDERAÇÃO — Ednil Gomes Ferrão — Hercilio Wagner e Arnaldo Natividade Podestá.

PARA SUPLENTES DE REPRESENTANTES NA FEDERAÇÃO — Leovegildo Luiz da Silva — Pedro Lourenço Regis e Alvaro de Souza Dias.

## JOINVILLE

### Novo Método Empregado Pelos Patrões Para Burlar o Direito dos Operários

Várias fábricas de Joinville, incluindo-se a Fundação Tupy, estão num método novo para poder tê-los à sua vontade, sujeitos aos seus caprichos e no ato da admissão os patrões exigem a assinatura de um "pedido de demissão" com a data em branco, o qual poderá ser usado a qualquer instante contra os trabalhadores, fazendo-os perder os seus empregos, senão se submeterem a todas as ordens dos chefes e patrões.

Devem os operários denunciar esta arbitrariedade aos sindicatos e se recusar a assinar qualquer pedido de demissão deste gênero por não serem legais.

### 20 POR CENTO PARA OS NÃO ATINGIDOS

O salário mínimo para Joinville teve pouco efeito, porque os trabalhadores já percebiam quantias maiores. Mesmo durante a campanha, levantaram eles a luta por um salário de Cr\$ 3.500,00, o que não foi conseguido totalmente. Por isso agora, voltam os trabalhadores a se movimentar para conseguir um aumento de 20 por cento sobre os ordenados atuais para aqueles não atingidos pela lei do salário mínimo. O movimento promete êxito, uma vez que é a luta por uma reivindicação da maioria da classe e que terá, por certo, o apóio da totalidade dos operários.

### APAVOROU-SE O CARRASCO DO MOINHO

O sr. Giulliarri, de quem publicamos umas aventuras em número anterior, ficou brabinho e anda ameaçando todos os trabalhadores, que, agora, tendo o nosso jornal ao seu lado, já não se intimidam mais. E começam a opor resistência ao peleguismo, embora muitos tenham já sido despedidos por culpa deste capacho dos patrões, esquecido das suas origens humildes e operárias. Mas, não há de ser nada. Mais dia, menos dia, o carrasco do Moinho vai receber o que merece. Já está tudo preparado.

— x —

Os ônibus nesta cidade não estão em condições de servir à população, porque são calhambeques, que vivem enguiçando, fazendo com que os operários e demais trabalhadores percam os seus horários de entrada e o seu dia de repouso remunerado. Nos dias de chuva, então, é muito pior. E é justamente quando os ônibus são mais necessários. Mas a Empresa, que possui o privilégio da concessão, não se interessa por fazer quaisquer melhoramentos e ainda impede que outros interessados lhe façam concorrência. Já aconteceu uma vez, quando se tentou a criação de uma linha de lotações, que não conseguiu nada, pela oposição da atual concessionária. A Prefeitura deve fazer a linha melhorar os seus veículos e aumentar os seus circuitos, passando, inclusive, pelas ruas Anita Garibaldi e Max Collin.

### AS PRIMEIRAS VITÓRIAS

Movimentam-se as operárias de 14 a 18 anos para receberem o salário de Cr\$ 2.400,00 conforme orientação dada pelo nosso jornal. Com os dados fornecidos por nós, no n. 5, está sendo organizada uma comissão que irá tratar da defesa dos interesses das jovens operárias, obrigando o sr. Maciel a fazer cumprir a lei fielmente.

## LAJES

### A Carne é um Osso Duro...

A Comissão de Abastecimento e Preços do Estado tabelou a carne a 35,00 sem osso e 30,00 com o dito.

O diabo é que os açougueiros de Lajes só vendem a carne com osso e como a tabela está sempre em posição desfavorável para os olhos, dificilmente se nota que o máximo em osso deve ser 25 por cento. Entretanto há açougues que vendem carne com 30, 40, 50 e até mais por cento, o que é um grave prejuízo para os consumidores, privados de reclamar por não terem a quem. Sem osso mesmo só fígado, rim e língua. Vamos dar uma olhadinha nestas tabelas, senhores fiscais da COAP?

## IMBITUBA

As passagens dos trens da Estrada Theresa Cristina subiram, desde dia 15 mais de 30 por cento, aumento este injustificável, uma vez que não foram feitos quaisquer melhoramentos, capazes de justificar a elevação do preço. Mais ainda se torna absurda, se levarmos em conta que dela se servem as populações menos favorecidas da região, para quem o aumento é o desequilíbrio no seu magro orçamento. Devem os trabalhadores e as populações locais tomarem uma atitude decidida, negando-se a pagar tal aumento, o que vai beneficiar a alguns apenas e prejudicar um tão grande número de pessoas.

## A Marcha da Campanha

Estamos chegando ao final de uma das mais belas campanhas do povo brasileiro, durante a qual fez esforços grandiosos para dar aos jornais do povo melhores instalações, mais máquinas, possibilitando assim a continuação da luta pela democracia, pela paz e pela libertação nacional.

Mas não foi tudo como era de esperar-se, levando-se em conta a importância extraordinária dos jornais populares, que tem servido constantemente à luta do povo por uma vida melhor, de maior felicidade, num país livre e soberano, onde exista progresso.

Chegou a hora final da arrancada. Estamos no fim e é preciso que todas as comissões municipais cubram as suas cotas, chegando com êxito e glória ao fim da campanha, tendo superado as suas cotas.

Agora é o instante final. Até dia 10 de novembro, devem as comissões enviar os seus resultados para a publicação do balanço.

### A COMISSÃO CENTRAL

# Sindicatos e Associações

## A Eleição Dos Dias 3 e 4 no Sindicato Dos Trabalhadores da Construção Civil de Florianópolis

Entrevista do líder sindical Ednil Gomes Ferrão — “O senhor Dalirio Bastos queria “correr sózinho” — A chapa renovação — Apêlo aos associados

O Sindicato da Construção Civil é o maior sindicato de Florianópolis e que tem possibilidades de congregar a cerca de 4 mil trabalhadores.

O movimento sindical em Florianópolis, tem sido entravado pela inércia pré concebida de muitos dirigentes, que visam única e exclusivamente seus interesses pessoais e procuram afastar do sindicato os trabalhadores honestos que desejam realmente pugnar pelos reivindicações dos associados.

Os trabalhadores de Florianópolis, pouco a pouco, vão participando mais ativamente da vida sindical e alijando os “pelegos” e os malbaratadores dos dinheiros sindicais.

Dias 3 e 4 de novembro serão realizadas as eleições da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes na Federação, do SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE FLORIANÓPOLIS.

UNIDADE — jornal que participa ativamente das lutas e reivindicações dos trabalhadores procurou ouvir o trabalhador da Prefeitura EDNIL GOMES FERRÃO, que encabeça a chapa “Renovação” que concorrerá às eleições dos dias 3 e 4 de novembro do Sindicato da Construção Civil de Florianópolis, sobre o pleito que decidirá os destinos desta impor-

tante organização sindical. Encontramos nosso entrevistado no “Café São Cristóvão” rodeado de trabalhadores discutindo justamente o motivo de nossa entrevista — A ELEIÇÃO DO SINDICATO.

Fomos formulando perguntas que foram prontamente respondidas.

### TEM A CHAPA “RENOVAÇÃO” POSSIBILIDADES DE VITÓRIA?

“Nossa chapa reúne realmente um número de trabalhadores da Construção Civil que desfrutam de real prestígio no meio dos associados. O apoio dado a chapa Renovação pela maioria esmagadora dos trabalhadores revela que nossa chapa em um pleito honesto sairá vitoriosa.”

### QUAL A ATUAL SITUAÇÃO DO SINDICATO?

“E’ a pior possível. A desorganização é total. Os trabalhadores não acreditam no sindicato devido a falta de atividade sindical. Um sindicato sem vida não pode despertar o interesse dos trabalhadores. O número de associados é irrisório, pois não podemos conceber que uma classe de 4 mil trabalhadores tenha apenas 90 associados.”

### A PEDIDO

## Nota da Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina

A A. S. P. S. C. tomando conhecimento da votação e aprovação do projeto de lei de autoria do deputado Estanislau Romanowski que concede uma subveção ordinária de Cr\$ . . . . 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) anuais à esta Entidade vem, na oportunidade, levar ao conhecimento do funcionalismo publico em especial e do povo em geral, o seguinte:

1) Que exalta a atitude tomada pelos deputados integrantes das bancadas do Partido Social Democrático e Partido Trabalhista Brasileiro e mais, ainda, dos senhores deputados Estanislau Romanowski, autor do referido projeto, Henrique Ramos da Luz, do Partido Democrata Cristão, e Enory Teixeira Pinto, do Partido Social Progressista, que votaram favoravelmente, à aprovação do projeto.

2) Que estranha a posição assumida pelos deputados da União Democrática Nacional, e mais ainda, dos senhores deputados Volney Collaço de Oliveira e Luiz de Souza que, num inexplicável “zêlo” pelos dinheiros públicos, na mesma sessão em que votaram, desfavoravelmente, a aprovação do projeto que concede a subvenção de Cr\$ 300.000,00 aprovaram a criação do cargo de Procurador Administrativo, sinecura destinada a um seu apadrinhado, cuja manutenção importa em despesas que excedem, de muito, a importância a ser concedida, a título de subvenção ordinária, à A. S. P. S. C..

3) Que ressalta, ainda, ser a ASPSC o único órgão assistencial do funcionalismo do Estado, concedendo, além da assistência médica, dentária, social e auxílio médico especializado, numerosos outros benefícios aos seus associados.

Que, no entanto, a crescente procura, por parte dos associados, de auxílios e benefícios vem obrigando esta Entidade, a ampliar, progressivamente, seus serviços assistenciais, de modo a já não mais poder mantê-los com os recursos atualmente disponíveis.

Daí, a necessidade de novos recursos, novas fontes de receita que serão conseguidas com a Sanção da Lei de autoria do deputado Estanislau Romanowski.

4) Que, finalmente, apela para o espírito democrático de S. Excia., o Sr. Governador para que sancione a Lei acima referida a qual representará, sem duvida, mais auxílios, mais benefícios, e mais assistência aos Servidores Públicos do Estado.

Florianópolis, 24 de outubro de 1956.

Ass. Hélio Callado Caldeira, Presidente.

Ass. Alcino Teodoro da Silva, Secretário Geral.

Ass. Roberval Silva, Tesoureiro.

## CHAPA DO MIRANDA

No Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos e Indústrias Alimentares, realizar-se-á em breve a eleição para a renovação da Diretoria e do Conselho Fiscal. Concorrerão duas chapas, o que é um acontecimento novo. A chapa que conta com a simpatia da maioria dos trabalhadores, porque é integrada pelos elementos mais ativos, mais abnegados, mais interessados, é a do Miranda, cujo programa é o resumo daquilo que mais desejam os trabalhadores, associados deste sindicato.

## JUSTIÇA DO TRABALHO

### REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

Todo o trabalhador tem direito ao repouso semanal remunerado.

O artigo 67 da Consolidação das Leis do Trabalho é claro:

Será assegurado a todo empregado um descanso semanal de vinte e quatro horas consecutivas, o qual, salvo motivo de conveniência pública ou necessidade imperiosa do serviço, deverá coincidir com o domingo, no todo ou em parte.

Parágrafo único — Nos serviços que exijam trabalho aos domingos com exceção quanto aos elencos teatrais, será estabelecida escala de revezamento, mensalmente organizada e constando de quadro sujeito a fiscalização.

O repouso semanal remunerado deverá ser pago na base de um dia de trabalho. O cálculo deverá ser feito para os que trabalham por hora, para os que trabalham por tarefa ou por peça, para os que trabalham agrupados, por intermédio de sindicato, caixa portuária ou entidade congênere, para os que trabalham a comissão e inclusive os comissionados, sempre atendendo a base um dia de trabalho por semana.

### PERDE O DIREITO

Somente perderá o direito ao repouso semanal remunerado o

trabalhador que não tiver trabalhado durante toda a semana anterior e cumprido integralmente o seu horário de trabalho. Isto é o dispõe o artigo 6.º da Lei n. 605 de 5-1-56.

### MOTIVO JUSTIFICADO

Entende-se por motivo justificado o seguinte:

“a) os previstos no art. 473 e seu parágrafo único da C. L. T..

b) a ausência do empregado, devidamente justificada, a critério da administração do estabelecimento;

c) a paralização do serviço nos dias em que, por conveniência do empregador, não tenha havido trabalho;

d) a ausência do empregado, até três dias consecutivos, em virtude de seu casamento;

f) a doença do empregado, devidamente comprovada.

### OS FERIADOS NACIONAIS

São considerados feriados nacionais os dias 1.º de janeiro, 21 de abril, 1.º de maio, 7 de setembro, 15 de novembro e 25 de dezembro.

Os feriados municipais variam de município para município estando incluídos os dias santificados. Os trabalhadores tem direito ao pagamento dos dias feriados e santificados e não podem ser descontados no repouso remunerado, por falta de serviço nestes dias.

## ATENÇÃO TRABALHADORES!

# ELEIÇÕES SINDICAIS

### MÊS DE NOVEMBRO

Sindicato Trabalhadores Ind. Fiação e Tecelagem — de JOINVILLE — 1-11-56.

Sindicato Trabalhadores Ind. Fiação e Tecelagem — de BRUSQUE — 5-11-56.

Sindicato Of. Marc. e Trabalhadores Ind. Serraria — de CAÇADOR — 5-11-56.

Sindicato Empregados Comércio Armazenador — de LAGUNA — 10-11-56.

Sindicato dos Estivadores — de LAGUNA — 10-11-56.

Sindicato Empregados no Comércio — de JOINVILLE — 16-11-56.

Sindicato dos Estivadores — de LAGUNA — 10-11-56.

Sindicato Empregados no Comércio — de JOINVILLE — 16-11-56.

Sindicato dos Trab. no Com. Armazenados — de S. FRANCISCO — 10-11-56.

Sindicato Trab. Ind. Ext. Carvão — de ORLEÁS — 21-11-56.

Sindicato Trab. Ind. Gráficas — de JOINVILLE — 30-11-56.

### MÊ DE DEZEMBRO

Sindicato dos Estivadores — de ITAJAÍ — 1-12-56.

Sindicato Trabalhadores Comércio Armazenador — de ITAJAÍ — 1-12-56.

Sindicato dos Cond. e Cons. de Carga e descarga — de S. FRANCISCO — 4-12-56.

Sindicato Trab. Indústria Met. Mecânica — de ITAJAÍ — 10-12-56.

Só pode votar e ser votado o trabalhador sindicalizado que tenha mais de seis meses de inscrição no quadro social, e mais de dois anos de exercício da atividade ou da profissão, bem como ser maior de 18 anos e estar no gozo dos seus direitos sindicais. (Artigo 529 da C. L. T.).

Poderá haver modificação na data das eleições, que deverão ser procedidas dentro do prazo máximo de 6 dias e mínimo de 30 dias, antes do término do mandato dos dirigentes em exercício. (Artigo 532 da C. L. T.)

Todo trabalhador tem o dever de pertencer a seu sindicato de classe.

# Jornalistas Brasileiros Repudiam o Projeto Contra a Imprensa

Repulsa unanime ao ante-projeto da lei rólha — Conclamadas as associações de classe à luta pela efetiva liberdade de imprensa — Integrações de classe à luta da "Declaração de Goiania"

GOIANIA (Correspondência do nosso enviado especial Mário Cândido) — Instalada nesta capital no dia 21 do corrente, a III Conferência Nacional de Jornalistas encerrou os seus trabalhos. Na última sessão plenária, ontem realizada, foi aprovada a "Declaração de Goiania" cujo texto é o seguinte:

## DECLARAÇÃO DE GOIANIA

A III Conferência Nacional de Jornalistas, reunida na cidade de Goiânia, sob a inspiração dos ideais de liberdade, democracia e progresso, denuncia ao povo brasileiro as manobras de grupos antidemocráticos, empenhados ativamente no trabalho de asfixiar as liberdades, destruir a democracia, procurando atingi-la no que há de mais indispensável e fundamental — a liberdade

de imprensa. A III Conferência Nacional de Jornalistas chama a atenção do povo brasileiro para o fato de que a defesa da liberdade de imprensa não consulta apenas aos interesses dos jornalistas, mas de todo o povo brasileiro, porque as tentativas de amordaçamento da imprensa não são mais do que os primeiros passos de um plano destinado a implantar no país uma ditadura e, por esse caminho, entrar o progresso do País.

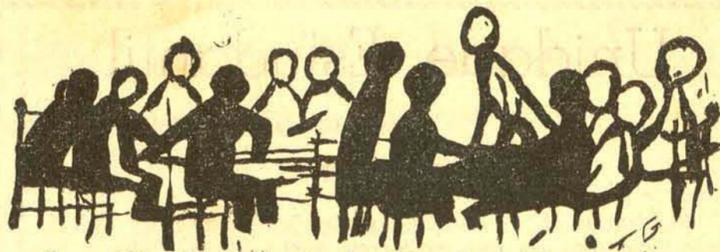
A liberdade de imprensa é pedra angular de outras liberdades — a liberdade de reunião, de crença, de cátedra, de locomoção e, notadamente, a liberdade sindical.

O cerceamento de qualquer dessas liberdades importaria na debilitação das demais e conduziria, necessariamente, à destruição do regime.

Diante disso, a III Conferência Nacional de Jornalistas conclama todo o povo brasileiro, pessoas de todas as convicções e condições, associações profissionais, esportivas, culturais, entidades sindicais, estudantis e outras, para participarem ativamente da luta em defesa de todas as liberdades particularmente da liberdade de imprensa, para que seja derrotado o projeto de lei contra a Imprensa, enviado ao Congresso Nacional.

## RECOMENDA:

a) Em defesa da liberdade e da Constituição Brasileira, que a III Conferência se manifeste pelo repúdio ao ante-projeto de lei contra a liberdade de imprensa, encaminhada ao Congresso Nacional, pelo



## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

### ABSURDOS!!!

A "Frente Democrática" tem maioria de votos no Legislativo catarinense e, por isso, vem fazendo o que quer contra os interesses do povo e a favor de uma meia dúzia de apaniguados.

E' o que se deduz das últimas aprovações de projeto absurdos, tanto pela Mesa, como pelo Plenário.

Agora foi criado o cargo de Procurador Administrativo do Estado no Rio de Janeiro, única e exclusivamente para dá-lo como prêmio à subserviência política do sr. Luiz de Souza, que sempre serviu e se serviu da U. D. N.

O cargo, recém-criado, é vitalício, com os vencimentos de Cr\$ 28.000,00 mais automóvel, chofer, apartamento, ajuda de custo e outras cocitas mais!

Como se pode ver, é um presente de deuses em dia de bom humor, mas que só vem aumentar a descrença do povo nos nossos atuais legisladores, mesmo porque o sr. Governador não quer dar o abono ao funcionalismo, alegando falta de dinheiro no tesouro estadual.

O povo deve ficar sabendo quem são os deputados que apoiam tais imoralidades para não se enganar da próxima vez, elegendo-os de novo, para fazerem só política de interesse próprio.

### UCES

O Deputado Romeu Sebastião Neves — UDN Florianópolis —, apresentou um projeto lei que declara de utilidade pública a União Catarinense de Estudantes Secundários.

### PROTESTO DE DEPUTADO

O Deputado João Colodel — PTB Canoinhas —, protestou contra um artigo publicado na revista "O Vale do Itajaí". (O artigo em questão atacava o referido Deputado.)

### AINDA AS FACULDADES DO INTERIOR

Os Deputados João Colodel — PTB Canoinhas —, Tupy Barreto — UDN Joinville —, e Heitor Guimarães — PSD Joinville; debateram o "caso" das faculdades no interior. Nesta ocasião, os deputados Colodel e Heitor Guimarães, fizeram afirmações comprometedoras ao Governador Jorge Lacerda que "estava e não estava à favor da criação de faculdades no interior".

### ESTRADAS

O Deputado Orlando Bertoli — PSD Rio do Sul —, apresentou um projeto de lei que inclui no Plano Rodoviário a estrada que liga Ibirama a Taió.

### SANTOS DUMONT

Os Deputados João Colodel, Livadário Nóbrega Paulo Preiss, Francisco Canziani e Lenoir Vargas Ferreira ocuparam a tribuna para reverenciarem o 50.º aniversário do primeiro voo de avião de Santos Dumont.

### DESCONTO NO MONTEPIO

O projeto do Deputado Bahia Bittencourt — PSD Itajaí —, suspendendo o desconto do Montepio dos meses de novembro e dezembro aos funcionários públicos foi aprovado com os votos das bancadas do PSD e PTB e mais alguns deputados da "Frente". (O líder Laerte tentou torpedear o projeto, mas não conseguiu dominar a bancada.)

### CONTRA "CHATEAU"

O Deputado João Colodel — PTB Canoinhas —, criticou violentamente as afirmativas do Senador Chateaubriand no Rio Grande do Sul. (Mais um protesto contra o entreguista N. 1 do Brasil.)

### MUNICÍPIO DE URUBICI

O Deputado Enory Teixeira Pinto — PSP —, leu um manifesto de Urubici favorável à emancipação daquele progressista Distrito de São Joaquim.

### ASSEMBLEIA

O deputado Volney C. de Oliveira — PSP Laguna —, apresentou um projeto de resolução, estipulando o mínimo de Cr\$ 2.450,00 aos funcionários da Assembleia. (Estava em tempo, pois o salário mínimo está em vigor desde 1.º de agosto.)

## MOVIMENTO INTERNACIONAL

### DIFICULDADES NO MUNDO SOCIALISTA

Durante a semana passada houve uma série de distúrbios que abalou — por instantes — a consciência democrática do Mundo. Polônia e Hungria. Em ambas, apareceram focos de agitação, sublevações e lutas.

Ao nosso entender — na modéstia desse comentário — os fatos transcorreram da seguinte forma, que passaremos a apreciar.

Com a realização do XX Congresso do PCUS, no qual foi levantada a tese de que o culto à personalidade é alheio ao marxismo e quando foi conhecido o rumoroso Relatório Secreto de N. Kruschiov, em toda a parte, os Partidos Comunistas começaram a fazer revisões nas suas maneiras de agir e atuar, nas relações internas, nos estatutos, nos programas, nas relações com os demais partidos e com as diversas camadas da população, etc.

Evidentemente, na Polônia, tanto quanto na Hungria, o abalo, o choque emocional sofrido pelo povo foi muito maior que no resto do Mundo. Isto porque, não só a proximidade da URSS, a fraqueza de seus P. C., como pelo sentimento de gratidão que têm esses povos ao Exército Vermelho — na época dirigido por Stálin — que as libertaram dos nazistas. Dessa data até hoje, 10 anos são passados. E' meridianamente claro que, ainda que o povo esteja no Poder nesses países, o inimigo existe. Dentro deles existem os inimigos do governo socialista a espreita e corroendo mágãos. Não lhes falta dinheiro para insuflar desordens; não faltam desonestos que — à custa de calúnias — queiram viver na ociosidade cá no Ocidente.

Na Polônia, o impacto emocional sofrido pelo Povo ao conhecer os erros cometidos, as arbitrariedades, e os tenebrosos crimes relatados pelo XX Congresso e os erros do Partido Operário Unificado Polonês e ainda os erros do Governo, tudo isso, aumentado por insatisfações de ordem material, permitiu a agitação contra-revolucionária alimentada pelas potências imperialistas e as lutas se sucederam.

Todavia, logo foram sufocadas e as dificuldades removidas.

Na Hungria, a situação esteve pior. País atrasado, pobre, sem maiores recursos, sofrendo um regime feudal no campo e o povo humilhado pela aristocracia, só se veio a libertar com a vitória da segunda grande guerra, quando o poder foi entregue aos trabalhadores.

Em 10 anos, porém, não seria possível transformar tudo. O povo exigia melhores condições de vida e democratização do governo. A juventude e os estudantes programaram e realizaram manifestações. Os reacionários, os senhores feudais e os oportunistas aproveitaram-se das manifestações — legítimas da juventude e do povo — desvirtuaram-nas e dirigiram-nas contra a existência do Poder Operário.

O governo mostrou-se fraco, assim como o Partido Comunista Húngaro para debelar a crise, e a força foi empregada. As forças contra-revolucionárias estavam bem armadas e os conflitos se avolumaram. Tropas soviéticas intervieram.

A luta se prolongou. Inúmeras vítimas deve-se lamentar. Felizmente, a situação foi dominada pelo governo, estando, hoje, Poder e Povo, empenhados na solução dos problemas que foram inicialmente reclamados e os demais.

O que se infere de tudo isso é que se pode afirmar categoricamente que nos Países socialistas ainda existem inimigos do governo, mas o regime está consolidado e marcham — esses povos — para a construção de um futuro glorioso e radiante.

### URSS x DEMOCRACIAS POPULARES

Após Ialta, onde foram reconhecidos como tal as democracias populares, houve a assinatura de um acordo entre URSS e estas, no sentido de se ajudarem mutuamente em caso de lutas contra a existência do Poder Operário. Foi com base nesse tratado que a Hungria solicitou auxílio de tropas soviéticas para reprimir a contra-revolução da semana passada.

### ITALIA

Nas últimas eleições para a Prefeitura de Roma foi vitorioso o sr. Giuseppe Bruno, candidato do Partido Socialista de Pietro Nenni em conjugação com o Partido Comunista Italiano. O candidato do Partido Democrata Cristão foi derrotado por 23x18 votos. Votaram 45 conselheiros.

### MARROCOS

O governo marroquino resolveu retirar seu embaixador na França. Isto significa o rompimento de relações entre esses países. A importância dessa medida é extraordinária devido ao fato de ser mais um golpe no agonizante colonialismo.

### HONDURAS

Na América Central e do Sul é uma constante a quartelada como forma de derrubada de Governo. Em Honduras, na semana passada, um triunvirato militar se apoderou do poder, sem derramamento de sangue.

### ALEMANHA

Adolfo Hitler está morto, definitivamente e oficialmente, nos termos da sentença proferida dia 25 p. passado pelo Tribunal civil de Berchtsgadem. A morte do ditador ocorreu no dia 30 de abril de 1945, às 15 horas e 30 minutos.

## Unidade Estudantil

por PHELIPE DOS SANTOS

### ELEIÇÕES

Realizaram-se, no dia 30, as eleições na Fac. de Farmácia e Odontologia a que concorreu, apenas, uma chapa, encabeçada pelos colegas Pedro Rodrigues e José Schimdt. A chapa, composta da maneira que foi, demonstra com clareza a possibilidade de os estudantes esquecerem as suas diferenças pessoais ou políticas para trabalharem todos pela classe.

Aos eleitos os nossos duplos parabéns, pelo exemplo e pela vitória alcançada.

### XI DE FEVEREIRO

A turma do XI de Fevereiro não para. Falam até que vai desafiar a de Farmodonto a uma emulação para ver quem realiza mais.

A "Folha Acadêmica", está sendo impressa como realização de uma promessa eleitoral, o primeiro curso de extensão já terminou e os diplomas estão prontos para serem entregues, foi adquirido um conjunto completo de alto falante, um gravador para gravar debates, conferências, etc.

Fazem muito bem os rapazes do Centro adquirindo tais aparelhos. Eles são de grande utilidade e vão servir muito. Além de tudo foi uma pechincha o preço, cá prá nós...

Só falta agora é um mimeógrafo. Mas a Faculdade tem um. Por que não usá-lo?

### CIÊNCIAS ECONÔMICAS

O Diretório agora é que está funcionando realmente. Isto porque passou para o prédio da própria escola, o que vem poupar despesas e está na presidência o Francisco Braga, cujo trabalho vem mostrando a uns e outros que tem muito mais capacidade do que se pensava.

E o jornal não vai voltar a sair?

### CAIXÃO DE CHIPRE

Chegou para o XI de Fevereiro um caixão cheio de propaganda sobre a resistência heróica e patriótica dos habitantes da ilha grega de Chipre contra a brutal dominação dos ingleses.

Devem os dirigentes do C. A., justificar o seu prestígio internacional, distribuir os folhetos e boletins — particularmente a carta das mães cipriotas a todas as mães do mundo — contribuindo, desta maneira, para apressar a libertação da ilha heróica e grega, livrando os seus habitantes das atrocidades britânicas.

### FACULDADE E UNIVERSIDADE

Os estudantes catarinenses devem prestar bem atenção nos projetos sobre a Escola de Engenharia e a Universidade para não serem tapeados. Os deputados na maioria não merecem muita confiança, quando se trata de trabalhar para o povo.

Dormir no ponto é perder a vés.

Olho vivo, olho muito vivo!!!

### CONGRESSO DA UFE

Foi realizado o Congresso da UFE, no último domingo, para eleição da diretoria e prestação de contas das atividades dos membros da atual.

Os melhores ternos — Os melhores preços

**WALMIR SANTOS**

ALFAIATE

Rua Felipe Schmidt, 42-a — 1.º Andar

Florianópolis

**SPALDINI & LOPES**

Escritório de Contabilidade e Representação

Terrenos para Instalação Industrial

Rua 15 de Novembro, s/n.º Cx. Postal, 3

Capinzal — Santa Catarina

# Página Feminina

## Contra a Má Literatura Infantil

NELI ÁVILA

Dia a dia, mais aumenta o número de publicações totalmente nocivas à formação de nossa juventude. Silenciáramos se tais publicações não tivessem saída, porém, isto não acontece.

Temos atrás, tanto os rapazes como as meninas, preocupavam-se em colecionar figurinhas para albuns, em jogar bola, ler contos de fada e, com uma série enorme de outras diversões.

Porém, isso era antigamente; hoje, tudo está diferente.

Nos recreios escolares, a criança ao invés de brincar, vai em busca de revistas que mostram amores ilícitos ou episódios de violência, tipicamente dos "far-west" americanos.

A má orientação já vem de cima, como se costuma dizer. Inúmeras são as vezes que, ao entrarmos em salas de aula sobre a mesa da Professora encontramos revistas imorais como o Idílio, Clube dos Amores, Cinderela, Grande Hotel, etc. Perguntamos: que exemplo poderão dar mestras nessas condições? Será que existe pena para esse crime?

Sim, é um crime permitir que, criaturas desse quilate moral possam ocupar o magistério.

O Brasil exige verdadeiras educadoras, capazes, evoluídas, nas quais poderemos confiar o futuro de gerações e, não de professoras que pensam ser a escola um local de reunião social ou meio de vida.

Nossos filhos não podem ficar sujeitos a essa forma de educação sob pena de vê-los crescerem covardes ou bandidos.

Para isso há remédios eficazes. Por exemplo, a criação de bibliotecas infantis, nos estabelecimentos de ensino tem ajudado na solução desse problema — o do combate a má leitura. Assim também a campanha do "BOM LIVRO" deve ser difundida em todo o rincão brasileiro. Temos elementos para isso. E' boa leitura infantil, as obras de Monteiro Lobato — o grande amigo da criança, os contos de Anderson e Mark Twain; Edições Maravilhosas, Coleção Melhoramentos; Aventuras de Gulliver (Swift); e outras mais.

Uma das formas de difundir a campanha é fazer concursos de trabalhos sobre livros lidos, instituindo prêmios ao aluno que melhor classificação obtiver. Estaremos, assim, incentivando-os, ensinando-os a ler bons livros, que distraem e formam moralmente educando dentro de bons princípios, e, submetê-los a um teste psicológico a fim de examinarmos a capacidade de apreensão de cada um.

Outras formas há, o importante é a compreensão de todos para esse fato.

Apelamos aos pais e aos educadores no sentido de alerta a mocidade de nossos dias sobre o perigo que acarretam más, inúteis e nocivas leituras. Vossa responsabilidade é grande. Necessário se faz a descoberta da consciência do papel de cada um nessa difícil e árdua

empreitada — a solução do problema educacional.

Contudo não vos desanimeis, lutais sempre por dar uma formação forte, sã, isenta de quaisquer recalques pois que dessa mocidade estudiosa depende o futuro de uma pátria e de um povo que merece viver dias melhores, de mais alegrias, felicidade, conforto e paz.

## Você e o Seu Lar

No número passado publicamos a confecção de uma sapatteira. Apresentamos, neste, mais uma sugestão. E' a seguinte: Se você, possui uma cadeira velha em sua casa e quiser desfazer-se dela por não ter mais utilidade ou, porque está destoando com seus móveis, damos uma idéia para aproveitá-la.

Faça um bonito fôrro, para o encosto, braços e assento da seguinte maneira: Com uma fazenda qualquer alcochoe ou borde as partes indicadas no desenho do lado. Ao colocá-la na cadeira, procure fazê-lo com a ajuda de taxinhas e, esconde-las após, com um cordão de almofada, de seda, que será colado com boa cola.

Nos braços, você poderá prender as almofadinhas por meio do próprio cordão de seda, amarrando-as na parte de baixo de cada braço.

## Maria Dalva Bonnatelli É a Nova Miss Comércio

Após um renhido pleito foi finalmente anunciada a nova Miss Comércio de 1956, senhorita Maria Dalva Bonatelli, funcionária da Casa Londres, cujo total de votos se elevou a vinte um mil, contra quinze mil e oitocentos de Eleida Russi, segunda colocada.

As outras colocadas foram, pelo número de votos, Walkiria Porto, Marlene Cavalheiro e Valda Silveira, Cecília Santos e Adélia Ramos.

Numa animada soirée foi coroada a nova Miss Comércio, que promete fazer uma gestão com muitas festas para todos os comerciários, unindo, assim, ainda mais a classe.

## Vamos Preparar os Quitutes?

### Carne recheada com farofa

1 quilo de alcatre ou colchão mole.

100 grs. de azeitonas.

manteiga à gosto.

2 ovos cozidos.

Sal, alho, pimenta do reino, farinha de mandioca.

Tire as peles da carne e bata com o batedor. Tempere com alho, sal e pimenta do reino. Faça uma farofa com farinha de mandioca e manteiga. Junte as azeitonas e os ovos cozidos em pedaços. Ponha essa farofa no meio da carne. Enrole e cosa com linha grossa. Leve ao fogo numa panela com gordura quente. Deixe dourar de todos os lados. Junte o mólho em que foi temperada e vá pingando água, até que fique macia. Sirva quente e com o mólho que se formar na panela.

### BOLO POPULAR

200 gramas de açúcar; 140 gramas de manteiga; 300 gramas de farinha trigo; 3 ovos; três quartos de xícara de leite; 1 colher das de sobremesa de fermento.

Bate-se bem a manteiga, junta-se o açúcar continuando-se a bater até ficar cremoso. Acrescente-se um ovo de cada vez, e batendo-se sempre vai-se pon do leite aos poucos, depois da farinha já misturada com o fermento, batendo-se novamente. Fôrno regular em forma untada com manteiga.

## Jornalistas Brasileiros...

Continuação da 4.a Página

presidente da República, pedindo o seu arquivamento, por significar um instrumento de coação e cerceamento da liberdade;

b) Que em documento firmado pela III Conferência Nacional de Jornalistas se denuncie à Nação, o aspecto de ilegalidade do projeto, instrumento de opressão e contrário às tradições democráticas do Brasil;

c) Que a III Conferência Nacional de Jornalistas, consubsanciando o desejo dos profissionais da imprensa brasileira, recomende aos órgãos representativos da classe do País, aos Sindicatos, Federações, Associações, Entidades Estudantis, se lancem num amplo movimento de opinião e de organização em âmbito nacional continuando a travar a luta em defesa da liberdade de imprensa, visando a derrota do anteprojetado;

d) Que a III Conferência Nacional de Jornalistas adote as demais resoluções nas teses, moções apresentadas à Comissão de Defesa da Profissão Jornalística e Liberdade de Imprensa que repudiam o anteprojetado liberticida;

e) Que os elementos liberticidas favoráveis ao projeto cerceador da liberdade de imprensa, passem a figurar no QUADRO NEGRO DA REPUBLICA PUBLICA, não aparecendo seus nomes em qualquer veículo de divulgação no País.

## COISAS QUE PRECISAM SER FEITAS

coluna de oport. . . UNIDADE

O Brasil mudar sua orientação quanto aos impostos. Num País onde se paga toda a sorte de impostos, resolve-se aumentar o de consumo. É ilógico. O certo seria aumentar, apenas, o imposto de renda, jamais o de consumo. Renda só paga quem a auferir; consumir, todos são obrigados.

x x x

O Governo do Estado fazer uma revisão no problema do leite. O "nosso" é o mais barato do mundo (Cr\$ 4,00), só que não se vê nem água.

x x x

A Prefeitura Municipal fiscalizar as "feiras-livres". Elas existem; porém, totalmente desvirtuadas de suas finalidades. Nada lá é mais barato; pelo contrário. Não entanto, é uma oportunidade de comércio ambulante, onde se frauda o pagamento dos impostos.

x x x

O Sr. Presidente da República mudar sua orientação com respeito à lei contra a imprensa. É uma lei absurda, anti-democrática, inconstitucional. Só serve para dar "panos prás mangas" aos golpistas que tentam a todo vapor rearticular suas forças.

x x x

Os estudantes, as associações de classe, os sindicatos, enfim, todos — povo e poder público — se pronunciarem contra a aprovação da lei de imprensa. É coisa que precisa ser feita, uma assembleia popular para se debater e tomar resoluções contra a "rôlha"...

x x x

A Empresa Daux ter um pouco de consideração para com os frequentadores assíduos de seus cinemas (mais de 30 no Estado) seja no que respeita aos filmes (estamos cansados de fitas de tiros, índios e abacaxis) seja às pulgas.

x x x

A Assembleia Estadual sentir que existe para beneficiar à sociedade a todos os catarinenses. Assim se moralizaria. Não é vexatório saber-se que se aprova "panamás" como esse que UNIDADE publica?

x x x

Coisa que precisa ser feita é a higiene do Mercado Público de Fpolis. É simplesmente nojento o estado das diversas bancas. Não só dentro do mercado, deve-se incluir o Cais Frederico Rola e o pátio interno do Mercado. Será que o sr. Osmar Cunha não vê isso? Nem as autoridades sanitárias do Departamento de Saúde Pública?

x x x

O Sr. Prefeito Municipal precisa fazer um apelo veemente (e até intimidativo) aos Senhores que possuem cachorros, solicitando-lhes que os mantenham presos a fim de evitar esse espetáculo degradante — às senhoras e moças e a todos — que é a quantidade de cachorros soltos pelo meio da rua na ânsia de perpetuar a espécie. Isso é coisa que precisa ser feita IMEDIATAMENTE.

Edições da "Editorial Vitória" se encontram à venda na

Livraria Anita Garibaldi Ltda.

Praça XV, 27 — Florianópolis

## ESQUECIDO O TRIGO CATARINENSE...

(Continuação da 1.ª Página)

cuja assistência existem verbas destinadas nos orçamentos, bem como, exigir a colocação de pequenos silos no Estado de acordo com o plano nacional. Está visto que como acontece no R. G. do Sul, somente os próprios triticultores serão capazes de defender eficientemente os seus direitos.

Urge, portanto, que os colonos catarinenses — os mais esclarecidos movimentem e esclareçam os companheiros que sabem menos; que todos os agricultores, sem distinção de partidos políticos, se reúnam e discutam os seus problemas; tirem dessas reuniões, resoluções que reflitam seus legítimos direitos, mandando-as ao Presidente da República, ao Congresso Nacional, Ministério da Agricultura e Autarquias competentes, bem como aos poderes estaduais competentes. Assim procederam os triticultores gaúchos, e, os resultados aí estão. O preço mínimo do trigo é um dos frutos diretos da luta dos triticultores gaúchos.

### O GOVERNO DO ESTADO SE OMITE NO PROBLEMA

Por ocasião da conferência dos triticultores em Passo Fundo, em 1955, e, particularmente, na de Cruz Alta, em agosto deste ano, entre outros, para lá se tocaram os de-

putados federais Waldemar Rupp, Atilio Fontana, Representantes do Legislativo Estadual e o Secretário da Agricultura. É estranho que o Governo Catarinense não tenha feito publicidade à respeito dos resultados da conferência dos triticultores. Pois esses resultados, a nosso ver, foram altamente importantes para os triticultores brasileiros. Aprovaram o preço único para o trigo nacional e estrangeiro, única medida que pode acabar com o tripo papel, tão pernicioso à triticultura brasileira.

Quanto ao transporte do cereal-rei, já falamos, também, desta última conferência saiu importante recomendação. E o resultado já se está sentindo, o governo federal tem anunciado reiteradas vezes que providenciou vagões para o Rio Grande do Sul, apenas, e que em 1960 não mais importaremos trigo.

Santa Catarina não tem sido melhor contemplada em virtude da omissão do Governo Estadual. Ainda em maio desse ano, por exemplo, foi realizada, na UCE uma mesa redonda do trigo na qual foi aprovado a realiação de um Congresso Estadual, em Joaçaba. Pois bem, esse congresso, que tanto necessitamos para exigir atendimento à nossa do Estado, através do Secretário da Agricultura, foi boicotado, pelo Governador tura que o achou inoportuno, tendo a UCE atendido a ordem e esquecido a medida aprovada.

## Vigorosa Condenação a Agressão ao Egito

O Conselho Mundial da Paz apoiará todas as iniciativas da ONU pela cessação das hostilidades — Solidariedade do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz ao povo agredido — Que o povo manifeste sua reprovação

Em face da extrema gravidade dos acontecimentos no Oriente Próximo e Médio, o Secretariado do Conselho Mundial da Paz, com sede em Viena, dirigiu ao Presidente da Assembleia Geral da ONU e aos Membros do Conselho de Segurança o seguinte telegrama:

"O Conselho Mundial da Paz expressa a inquietação da opinião pública em face de repentina agravação da situação no Oriente Próximo e Médio. Esta emoção é ainda maior pois os povos tinham o direito de esperar novos passos no sentido do alívio da tensão internacional, de cujos benefícios desfrutam há dois anos. Múltiplos esforços, particularmente os da ONU, permitiam esperar-se uma solução pacífica para a situação no Oriente Médio e para a questão de Suez. O emprêgo da força contra o Egito ameaça desencadear uma guerra da qual não se podem prever nem as consequências nem os limites. O Conselho Mundial pede à ONU empregar toda a sua autoridade para fazer cessar as hostilidades e conchamar firmemente os Estados interessados a resolverem suas divergências pela negociação. O Conselho Mundial apoiará com toda as suas forças as iniciativas da ONU que conduzem à cessação das hostilidades e às negociações.

CONSELHO MUNDIAL DA PAZ  
Viena, 31 de outubro de 1956".

### SOLIDARIEDADE AO POVO AGREDIDO

A Diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, reunida em 1.º do corrente, decidiu tornar pública a seguinte nota:

"O Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, em face da insólita agressão armada contra o Egito, pelos governos de Israel, da Grã-Bretanha e da França, ato inqualificável de desrespeito aos mais elementares princípios do Direito Internacional, vem expressar a sua mais formal e decidida condenação a essa atitude criminosa "que ameaça desencadear uma guerra da qual não se podem prever nem as consequências nem os limites", como acentua o Conselho Mundial da Paz.

O Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, solidarizando-se com o povo agredido, formula a sua esperança de que venham a ser tomadas pela ONU todas as medidas necessárias no sentido de fazer cessar as hostilidades, respeitando-se a soberania egípcia.

Em nome dos anseios de Paz que sempre traduziram a nossa vontade, o Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz convida neste momento o nosso povo a manifestar sua reprovação vigorosa aos agressores: os governos da Inglaterra, da França e de Israel, através de mensagens dirigidas às representações diplomáticas desses países e à ONU.

(a) ABEL CHERMONT — Presidente".

## SÔBRE PROBLEMAS...

(Continuação da 8.ª Página)

ria, que dê maiores garantias aos trabalhadores rurais, para que possam viver com dignidade. Sobre o projeto da lei rolha, manifestou-se contrário, exigindo porém responsabilidade para os infratores da lei, afim de evitar certos abusos que se estão tornando frequentes como a pregação golpista.

### OS SINDICATOS E SEU PAPEL DESTACADO

Ao final, destacou a enorme importância dos sindicatos como defensores da classe e que tem prestado magníficos serviços à Nação, colaborando eficientemente para a consolidação do regime contra as conspirações dos inimigos da Constituição.

## Capim Para Chateaubriand

Não é desconhecida de ninguém no Brasil e, mesmo em certos países estrangeiros a imensa impopularidade do

## Pela Independência..

(Continuação da 1.ª página)

aos trabalhadores com uma veemente conchamação:

"Convoco-vos para a tarefa de acompanhar e dirigir o crescimento desta Nação. Convoco-vos para a revolução da prosperidade, para a reação contra a miséria, para o repúdio ao qualificativo de país subdesenvolvido, com que nos designam ainda. Não queremos ser país subdesenvolvido, não devemos aceitar esse rótulo. País que se desenvolve, isso sim.

Sois, meus amigos, indispensáveis a essa reação pelo engrandecimento de nossa terra. E é nessa qualidade de homens positivos, de forças atuantes, que vos conchamo para a marcha pela libertação de nossa pátria, não apenas com braços, mas como almas e inteligências que sois!"

imoral senhor Assis Chateaubriand, entreguista número um, cuja vida tem sido toda dedicada a transformar o nosso

Brasil numa colônia dos EE. UU. A prova desta impopularidade é manifestada no telegrama, que abaixo vai transcrito, verdadeiro repúdio ao velho capacho dos yankees:

Senador Assis Chateaubriand Senado Federal

RIO

Câmara Municipal Encruilhada Sul unânimemente aprovou moção repúdio Vossência termos inconsequentes seu discurso Seminário Erechim ofensivos dignidade e varios povo Rio-Grandense.

Resolveu ainda esta Casa colocar disposição Vossencia determinada área plantada capim para quando vier ao Sul encontrar regime alimentar adequado.

Assi. — Amaro Borges Moreira, Milton S. Rodrigues, Teresa Noronha Carvalho, Pio Machado, Léo Quadros, Romão Bobrowski, Zeferino P. Luz, Zeno P. Luz, Ernesto Lopes, Francisco Kulczinski, Atanagildo Florisbal.

## CONSELHO ÀS DONAS DE CASA

As donas de casa não devem esquecer que:

— a carne deve ser posta no forno à temperatura moderada; deste modo rende mais pois contrai-se menos.

— os copos ficam perfeitamente limpos quando lavados com água e vinagre.

— quando as tortas ou os bolos baixam no centro, ao tirá-los do forno é porque estão crus.

— a espuma escura que se forma na preparação de um caldo para sopa deve ser retirada pois é constituída de albumina coagulada e não possui valor nutritivo.

## UNIDADE

EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETARIO  
DR. ALDO PEDRO  
DITTRICH

REDAÇÃO E  
ADMINISTRAÇÃO

RUA VITOR MEIRELES-  
18 — SALA 2

FLORIANOPOLIS —  
SANTA CATARINA

PREÇO DO EXEMPLAR—  
Cr\$. 2,00

ASSINATURA ANUAL —  
Cr\$. 120,00

# Nomeado e Aposentado no Mesmo Dia Pela Mesa da Assembléia

## SOBRE PROBLEMAS BRASILEIROS MANIFESTA-SE O GENERAL LOTT PATRIOTICAMENTE

**Homenageado pelos trabalhadores o Exército Nacional — Palavras claras sôbre graves problemas — Patriotismo e democracia nas declarações do Ministro da Guerra**

Os trabalhadores prestaram significativa homenagem ao Exército Nacional, representado na pessoa do Gal. Lott, como prova da união indissolúvel entre o povo e as forças armadas pela grandeza do nosso país.

### COM PALAVRAS CLARAS ABORDA GRAVES PROBLEMAS

Ao agradecer a homenagem, com palavras bem simples, capazes de serem entendidas por trabalhadores, já tão fartos de verborragias e palavras incompreensíveis, o Ministro da Guerra falou sôbre os problemas atuais do País de uma maneira democrática e, inegavelmente progressista, que tiveram a maior repercussão entre os operários e o povo.

### PATRIOTISMO E DEMOCRACIA

Acentuou, na sua oração, a necessidade de se obterem as

soluções, que os problemas brasileiros estão a exigir, dentro do respeito aos atuais preceitos constitucionais, num clima de paz, onde não haja discórdia, nem discriminações de qualquer natureza.

### SOLUÇÃO URGENTE PARA CERTOS PROBLEMAS

Focalizando certos problemas reais, voltou a insistir na urgência de uma reforma agrícola (Continúa na 7.a página)

Enquanto velhos funcionários públicos federais e estaduais lutam com enormes dificuldades para conseguirem a sua aposentadoria, em Santa Catarina, por atos de uma politicagem que tanto tem entravado o progresso, um funcionário é nomeado e, no mesmo dia, por obra e graça dos componentes da mesa da Assembléia, pressionados pelos políticos profissionais, obtém uma polpuda aposentadoria de Cr\$ 8.880,00, inclusive o adicional. E, tudo isto, acontece, quando os funcionários públicos estaduais já começam a perder as esperanças de receberem um abono, que lhes venha permitir um natal mais feliz para as suas famílias.

Os deputados que tem a coragem de aprovar tamanha imoralidade, deveriam interessar-se mais pelos problemas gerais do estado, cujas soluções não aparecem, nem resolvem coisa alguma. Por éstes e ou-

tros atos do Legislativo é que o povo chega a descrever dos seus homens públicos, permitindo a ação das piores correntes políticas nacionais, que tentam jogar por terra os direitos constitucionais brasileiros.

Este jornal faz tal denúncia, baseado no "Diário da Assembléia" do dia 25-10-56, n. 168, onde está publicada a resolução 50-56 em que é exonerado Nilton Mafra. A resolução 51-56 nomeia o sr. João Rupp para o cargo do sr. Nilton Mafra. A resolução 52-56 exonera o sr. João Rupp, por ter sido nomeado Chefe de Secção. A resolução seguinte, de n. 53-56, aposenta o sr. João Rupp, recém-nomeado, no cargo de

Chefe de Secção, com o provento mensal de Cr\$ 9.800,00, incluindo-se, ainda, o adicional. Bem como se tudo isto não fôsse ainda suficiente descaramento, o sr. Nilton Mafra foi nomeado para ocupar novamente o cargo, que cedera ao sr. João Rupp, voltando ao local de partida.

Não podemos conformar-nos com tamanha desfaçatez, quando ela envolve o dinheiro do povo e quando este dinheiro custa tanto a ser ganho por aqueles que, realmente, trabalham. O povo precisa tomar conhecimento destas proteções políticas e dar, nas eleições, a resposta que merecem e tais aventureiros políticos.

## Vitórias Sucessivas do Povo Brasileiro

Nestas últimas semanas, o povo brasileiro tem conquistado vitórias uma atrás da outra, como resultado da unificação cada vez mais forte entre as diferentes camadas da população.

Pode-se dizer mesmo que há um amadurecimento político em torno de certos pontos comuns, — particularmente a reforma agrária, o comércio exterior e a consequente emancipação econômica — que está unindo todos quantos amam realmente o Brasil e almejam para êle e seu povo um futuro feliz.

São provas eloquentes disto os discursos dos srs. JK e Lott, quando lhe foi oferecida homenagem pelos trabalhadores brasileiros, nos quais mostraram a importância da participação dos trabalhadores na vida política e econômica da Nação.

A "Declaração de Goiânia", feita pelos homens de imprensa, reunidos em sua III Conferência, é a síntese da repulsa do povo ao projeto do sr. Nereu Ramos, que já não admite mais censura à imprensa em um país onde a democracia é praticada, graças ao funcionamento regular de um parlamento, à liberdade dos jornais e rádio, à vigência de uma Constituição.

Foi também devido estas possibilidades que, em Santa Catarina, os trabalhadores e o povo alcançaram uma significativa vitória com o escoamento de parte do carvão que se acumulou no sul do Estado, denuncia feita por este jornal, e que ameaçava a economia de toda uma região e de desemprego grande número de mineiros.

Acreditamos que outras vitórias ainda serão conquistadas, à medida em que a união de todos os brasileiros se fizer mais forte, porque só unidos, sem quaisquer discriminações, sem quaisquer ódios, poderá o Brasil continuar a marcha para a sua completa soberania, no qual viva uma população rica, sadia e feliz.

## Reivindicam a Restituição do Excesso Os Contribuintes do IAPETC

**Os estivadores de Santa Catarina querem o dinheiro de volta — Respeito à percentagem legal — A politicagem protege uns e despreza outros — Vai ao Rio um representante — Medidas enérgicas serão tomadas pelo Sindicato**

Os estivadores dos Portos de São Francisco, Itajaí, Florianópolis, Laguna, e Imbituba durante muito tempo contribuíram para o seu instituto de previdência, o IAPETC, desordenadamente, por não haver uma percentagem fixa. Estas contribuições eram feitas, na base das diárias, mas sem um controle real.

### 8% PELA LEI

Inatisfeitos com isto, os estivadores começaram a reclamar a fixação de quanto deveriam descontar para o Institu-

to, a fim de não serem prejudicados. Por uma lei, a contribuição passou a ser de 8% sôbre a diária. Esta mesma lei, garantia aos estivadores a restituição do que houvessem pago a mais enquanto não havia uma regulamentação legal. Até cinco anos atrás a partir da data do requerimento, era possível receber. Foi isto o que fizeram os estivadores, na sua totalidade, para quem aquele dinheiro da restituição era a esperança da realização de muitas coisas desejadas. Mas, infelizmente, apenas uns poucos, os mais moços, conseguiram

receber alguma coisa. A maioria não recebeu até agora nada.

### SO' PODE SER POLITICAGEM

Acostumados com estas lengalengas, os estivadores acreditam que os obstáculos são criados, simplesmente, pela politicagem dos dirigentes do IAPETC, tanto aqui no estado, quanto no País. E' sabido mesmo que os contribuintes não podem mais ser hospitalizados por alcançar a dívida do Instituto, em nosso Estado, para com o Hospital de Caridade de quase dois milhões de cruzeiros. Isto é a prova evidente de que os que dirigem esta autarquia não estão capacitados para fazê-lo e dela se aproveitam apenas para fins políticos.

### UM ESTIVADOR VAI AO RIO

Não mais tendo confiança de que as pessoas responsáveis daqui lo Estado possam resolver o problema, vão os estivadores mandar um seu representante para trazer uma resposta definitiva sôbre o assunto.

Se não fôr resolvido, pretendem os interessados, através dos seus sindicatos, protestar de uma forma mais enérgica, indo inclusive à greve para serem garantidos os seus direitos.

## MINHA CIDADE

Quando era mais moço, jogava, com os amigos, no Campo do Manejo, bola. Numa ocasião apareceu por lá um carro muito bonito. Dêle saltou um homem a quem nós conhecíamos muito através da propaganda do DIP.

Era o dr. Getúlio Vargas.

x x x

Falou conosco e perguntou se tínhamos vontade de possuir um estádio, naquele local. — Naturalmente — respondemos.

E' êle, sorridente, nos prometeu que breve poderíamos praticar esportes como gente civilizada.

x x x

Um dia apareceram uns homens que, com serrotes, tábuas, pregos e martelos, cercaram o nosso campo, dando os primeiros passos para a concretização da promessa do ditador sorridente.

x x x

Tempos depois, como estivesse demorando muito a construção, o povo começou a levar as tábuas para lenha, para fazer casa, para galinheiro etc.. Em pouco tempo, o Campo do Manejo estava como era antes da promessa.

x x x

Lembrei-me disto, quando ví aquela cêrca, igualzinha à outra, que está cercando o mesmo local, marcando o início da concretização da promessa feita pelo governador sorridente que ali quer construir o Instituto de Educação. Espero que desta vez, quando a cêrca fôr derrubada, reste em seu lugar um edifício de belas linhas modernas, onde os garotos de Fpolis possam estudar.

DIAS VELHO

## Por apenas Cr\$ 30,00, uma útil e confortável Poltrona-Cama DRAGO

### 1 INSUPERAVEL LIQUIDIFICADOR DA FAMOSA MARCA 'WALITA'

Em novembro terá o público de nossa capital a valiosa oportunidade de adquirir, mediante apenas a entrada irrisória de trinta cruzeiros, os dois utilíssimos artigos acima, indispensáveis, hoje em dia, em todos os lares.

Pioneira que é a firma proprietária dos Estabelecimentos A MODELAR, na introdução do sistema crediário em nossa Capital, representa esta sua venda de Novembro uma das melhores, uma das mais vantajosas ofertas comerciais de todos os tempos.

Sem dúvida que essa extraordinária oportunidade será avidamente aproveitada pela grande e seleta freguezia da A MODELAR.